

EDITORIAL – DEZ ANOS DA REVISTA AGROPAMPA: UMA DÉCADA SEMEANDO CONHECIMENTO NO BIOMA PAMPA

EDITORIAL – TEN YEARS OF AGROPAMPA MAGAZINE: A DECADE OF SOWING KNOWLEDGE IN THE PAMPA BIOME

Sandro da Silva Camargo¹

Em 2025, a Revista Agropampa completa com orgulho e entusiasmo uma década de trajetória. Mais do que um marco cronológico, esses dez anos representam a consolidação de um espaço científico fértil, no qual são apresentadas e discutidas descobertas pertinentes a respeito do Agronegócio, oportunizando a difusão de saberes técnico-científicos impreteríveis para o desenvolvimento das atividades agrícolas e o fomento do desenvolvimento sustentável.

O periódico nasceu e está se desenvolvendo no solo fértil da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus Dom Pedrito – instituição jovem, porém enraizada em seu território e na missão de democratizar o acesso ao conhecimento científico. Essa missão está alinhada com o artigo 2º da Lei de criação da Universidade, Lei nº 11.640/2008: "A UNIPAMPA terá por objetivos ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional, mediante atuação multicampi na mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul".

Ao longo dessa década, a Revista Agropampa encontrou condições propícias para germinar e florescer, firmando-se como uma vitrine da produção acadêmica, incentivando o pensamento crítico, o intercâmbio de experiências e a valorização da pesquisa aplicada. O periódico tem contribuído diretamente para o fortalecimento de sistemas produtivos sustentáveis, integrando ciência e prática no cotidiano de pesquisadores, extensionistas, estudantes, produtores rurais e demais *stakeholders* do setor agropecuário.

Desde as primeiras edições, mantivemos o compromisso com a qualidade editorial, a ética na avaliação científica e a pertinência dos temas abordados – aspectos que refletem os desafios e as inovações no manejo, produção vegetal e animal, uso de tecnologias no campo, gestão rural e sustentabilidade. O mapeamento dos conteúdos publicados nos permite identificar núcleos temáticos que revelam a diversidade e a riqueza da produção veiculada. Assim, como forma de celebrar esta trajetória e representar visualmente a identidade temática da Revista Agropampa, elaboramos uma nuvem de palavras (Figura 1) com os termos dotados de maior recorrência contidos nos títulos dos artigos publicados ao longo desta década.

Figura 1 – Nuvem de palavras



Fonte: elaborada pelo autor (2025).

¹ Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé. E-mail: sandrocarmargo@unipampa.edu.br

A imagem remete à paisagem típica do Bioma Pampa, onde a UNIPAMPA está inserida. Observam-se com duas coxilhas (morros), o céu pontuado por nuvens e o sol ao fundo, sintetizando o território no qual a revista está enraizada. As palavras ganham forma nesse cenário natural, revelando os eixos centrais das discussões científicas que têm permeado as páginas da Agropampa, tais como “produção”, “RS”, “análise”, “agricultura familiar” e sistema. A composição une ciência, estética e pertencimento, simbolizando o elo entre conhecimento acadêmico e realidade regional.

Expressamos nossos sinceros agradecimentos aos autores e autoras que confiaram seus manuscritos à revista; aos pareceristas *ad hoc* que, com rigor técnico e generosidade, garantiram a qualidade das publicações; e às sucessivas equipes editoriais que, com dedicação e resiliência, cultivaram este projeto mesmo diante de adversidades. Celebramos o passado com gratidão, mas projetamos o futuro com esperança. Em um cenário global marcado por mudanças climáticas, escassez de recursos naturais e reestruturações nas dinâmicas rural-urbanas, revistas como a Agropampa tornam-se ainda mais necessárias.

São espaços como este que nutrem o debate técnico, divulgam soluções inovadoras e cultivam vocações científicas comprometidas com um futuro mais justo, resiliente e sustentável. Que os próximos anos tragam safras abundantes de conhecimento, colheitas frutíferas de inovação e um compromisso ainda mais enraizado com a vida no Pampa...e além dele.

Boa leitura e vida longa à Revista Agropampa!